



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Segurança Penitenciária

Caderno de Prova, Cargo A01, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Atualidades Legislação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2008

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Quando, há cerca de cinco anos, chegou ao mercado brasileiro o primeiro modelo de carro bicombustível, que pode utilizar gasolina e álcool em qualquer proporção, ninguém apostava no seu êxito imediato e muito menos na sua permanência no mercado por muito tempo. Na semana passada, a indústria automobilística brasileira atingiu a marca de 5 milhões de carros bicombustíveis – flexfuel ou simplesmente flex – vendidos. Esses veículos já respondem por 88% das vendas nacionais.

O bom momento que vive a economia nacional estimula suas vendas, mas a indiscutível preferência do consumidor pelo modelo flex tem outras razões. O álcool continua sendo mais barato do que a gasolina. A possibilidade de utilização de um ou de outro combustível, conforme sua necessidade e seu desejo, dá ao consumidor uma liberdade de escolha com que ele não contava em experiências anteriores do uso do álcool como combustível automotivo.

Quem acompanhou a trajetória do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), lançado em 1975 como resposta brasileira às crises do petróleo de 1973 e 1979, sabe de seus altos e baixos. Nos primeiros dez anos a produção nacional de álcool etílico deu um salto considerável. A oferta de combustível mais barato e os estímulos fiscais fizeram crescer exponencialmente as vendas de carros a álcool, que chegaram a responder por 90% do mercado. Mas, passada a crise do petróleo, as pressões dos produtores por reajustes e a crescente desconfiança do consumidor com relação ao futuro do Proálcool provocaram a queda das vendas desses veículos, que se tornaram residuais. Carros a álcool usados perderam valor de revenda.

Velhos temores quanto à regularidade do abastecimento interno de álcool e desconfianças com relação à nova tecnologia, desenvolvida no Brasil, deixavam uma sombra de dúvida sobre o destino do veículo bicombustível à época de seu lançamento. A sombra parece não mais existir. Atingida a marca de 5 milhões de unidades vendidas, já se projeta uma frota de 7 milhões de veículos flex no país ainda em 2008. O indiscutível êxito do produto demonstra que as dúvidas foram dissipadas e que o Brasil tem condições de exportar essa tecnologia – utilização de uma energia renovável, que não polui o ambiente como o combustível tradicional.

(O Estado de S. Paulo, B2 Economia, 16 de março de 2008, com adaptações)

1. Conclui-se corretamente do texto que
 - (A) os problemas atuais de abastecimento interno de álcool combustível e, por conseqüência, sua exportação podem ser agravados numa eventual crise mundial de petróleo.
 - (B) o aumento interno da produção e a exportação de álcool combustível brasileiro dependem ainda de incentivos fiscais que, comprovadamente, estimulam os interesses de empresários do setor.
 - (C) a tecnologia que permite o uso de álcool combustível como energia renovável e menos poluente abre novas perspectivas comerciais para o Brasil, no mercado internacional.
 - (D) empresários ligados ao setor de combustíveis temem novas crises, apesar da enorme frota de carros a álcool e bicombustíveis, dominante no mercado brasileiro.
 - (E) a liberdade de escolha do tipo de combustível pelos proprietários de veículos flex leva insegurança ao setor produtivo de álcool no país, reduzindo possíveis investimentos nessa área.

2. A frase que resume corretamente o assunto do texto é:
 - (A) A instabilidade do Proálcool permanece como dúvida subjacente à produção de carros bicombustíveis, em que pese o enorme número de veículos produzidos atualmente.
 - (B) Crises mundiais de petróleo refletem-se intensamente no mercado interno brasileiro de produção e de venda de carros movidos a gasolina.
 - (C) A política fiscal no Brasil tem estimulado os investidores à produção de combustíveis que propiciem maior valor de mercado aos veículos que são fabricados pela indústria nacional.
 - (D) A preferência por carros bicombustíveis vem se delineando desde a época em que se desenvolveu o Proálcool, como incentivo à produção de etanol no Brasil.
 - (E) No decorrer de um pequeno intervalo de tempo consolida-se a preferência absoluta dos consumidores, no mercado nacional, por carros bicombustíveis.

3. De acordo com o texto, o principal motivo para o sucesso do carro flex está
 - (A) nas condições favoráveis da economia mundial, atualmente.
 - (B) no preço inferior do álcool em relação ao da gasolina.
 - (C) na utilização preferencial do álcool no lugar da gasolina.
 - (D) na confiança atual em relação à nova tecnologia brasileira.
 - (E) na ausência momentânea de crises no abastecimento de petróleo.

<p>4. <i>Esses veículos já respondem por 88% das vendas nacionais.</i> (final do 1º parágrafo)</p> <p>A afirmativa acima</p> <p>(A) justifica o desenvolvimento do texto nos parágrafos seguintes, até a observação sobre o <i>indiscutível êxito do produto</i>.</p> <p>(B) introduz incoerência no parágrafo, pois <i>ninguém apostava no seu êxito imediato</i>.</p> <p>(C) torna-se desnecessária no desenvolvimento do texto, tendo em vista especialmente os fatos referidos mais adiante, no 4º parágrafo.</p> <p>(D) é retomada no 3º parágrafo, com a retificação da porcentagem de vendas dos carros a álcool, <i>que chegaram a responder por 90% do mercado</i>.</p> <p>(E) aponta um evidente exagero da indústria automobilística, no sentido de dissipar a <i>sombra de dúvida sobre o destino do veículo bicombustível à época de seu lançamento</i>, como consta do último parágrafo.</p>	<p>8. <i>O indiscutível êxito do produto demonstra que as dúvidas foram dissipadas ...</i> (último parágrafo)</p> <p>O verbo que admite transformação em voz passiva, tal como o grifado acima, está também grifado na frase:</p> <p>(A) A economia nacional <u>parece</u> hoje mais estável.</p> <p>(B) O carro bicombustível <u>chegou</u> ao mercado brasileiro há pouco tempo.</p> <p>(C) A indústria brasileira já <u>vendeu</u> 5 milhões de carros bicombustíveis.</p> <p>(D) O álcool combustível <u>permanece</u> mais barato do que a gasolina.</p> <p>(E) O Proálcool <u>foi</u> a resposta brasileira às crises do petróleo.</p>
<p>5. Considere as afirmativas abaixo, a respeito do 4º parágrafo do texto.</p> <p>I. A expressão <i>Velhos temores</i> retoma o que foi exposto no parágrafo anterior.</p> <p>II. A projeção de unidades a serem vendidas em 2008 atesta o sucesso do carro bicombustível no mercado brasileiro.</p> <p>III. Encontra-se no parágrafo a confirmação das dúvidas do consumidor quanto à produção de veículos bicombustíveis no Brasil.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>9. A frase inteiramente correta e de sentido claro é:</p> <p>(A) A utilização de energia derivada de fontes renováveis de combustíveis, em detrimento do uso do petróleo, favorece a preservação do meio ambiente.</p> <p>(B) A necessária redução na emissão de gases do efeito-estufa, somadas ao anseio pela dependência do petróleo, valorizaram a procura por combustíveis renováveis, como o etanol.</p> <p>(C) Brasil e Estados Unidos lideram o mercado de produção de etanol, um utilizando o milho como matéria-prima, ao paço que o outro é a cana-de-açúcar, como energia renovável.</p> <p>(D) A substituição de gasolina em álcool combustível em veículos altomotores reduzindo os gases que poluem o meio ambiente, principalmente nas grandes cidades, o que é problema mundial.</p> <p>(E) A obtenção de álcool apartir da cana-de-açúcar é resultante de avançada tecnologia, pioneira, desenvolvida no Brasil, com as crises anteriores de fornecimento de petróleo no mundo todo.</p>
<p>6. <i>Mas, passada a crise do petróleo, as pressões dos produtores por reajustes ...</i> (3º parágrafo)</p> <p>O sentido do segmento grifado acima está transposto corretamente, em outras palavras, em:</p> <p>(A) No entanto, conforme se passava a crise de petróleo ...</p> <p>(B) Caso, contudo, se passasse a crise de petróleo ...</p> <p>(C) Senão, enquanto se passava a crise de petróleo ...</p> <p>(D) À medida, conquanto, que se passava a crise de petróleo ...</p> <p>(E) Porém, depois que passou a crise de petróleo ...</p>	<p>10. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Há uns trinta anos, com as crises mundiais de petróleo, estimulou-se as vendas de carros a álcool, que representaram a quase totalidade do mercado brasileiro.</p> <p>(B) O inesperado sucesso dos carros, movido a gasolina ou a álcool em qualquer proporção, surpreenderam aqueles que não apostavam na nova tecnologia.</p> <p>(C) O álcool combustível produzido no Brasil nas últimas décadas tornaram-se uma das alternativas menos poluentes do ar nas grandes cidades.</p> <p>(D) Em meio às preocupações com a preservação ambiental, a possibilidade de uso de fontes de energia renováveis coloca o Brasil em posição de destaque no mundo todo.</p> <p>(E) Pesquisas sobre a produção e o uso do etanol foi desenvolvido no Brasil, como alternativa para o consumo de combustíveis fósseis, mais caros e poluentes.</p>
<p>7. <i>Quem acompanhou a trajetória do Programa Nacional do Álcool ...</i> (3º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>ninguém apostava no seu êxito imediato</i> ...</p> <p>(B) ... <i>com que ele não contava em experiências anteriores do uso do álcool</i> ...</p> <p>(C) ... <i>sabe de seus altos e baixos</i>.</p> <p>(D) ... <i>provocaram a queda das vendas desses veículos</i> ...</p> <p>(E) ... <i>que se tornaram residuais</i>.</p>	

Atenção: As questões de números 11 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O estudo do cérebro conheceu avanços sem precedentes nas últimas duas décadas, com o surgimento de tecnologias que permitem observar o que acontece durante atividades como o raciocínio, a avaliação moral e o planejamento. Ao mesmo tempo, essa revolução na tecnologia abre novas possibilidades para um campo da ciência que sempre despertou controvérsias de caráter ético – a interferência no cérebro destinada a alterar o comportamento de pessoas.

*A neurociência representa a esperança de cura para doenças e debilidades físicas que hoje desafiam a medicina. Talvez um implante possa resgatar a saúde de anciãos devastados pelo mal de Alzheimer, por exemplo. Daí à tentativa de usar esse conhecimento para “melhorar” o ser humano é um passo perigoso. O cinema tratou muito bem o assunto em **Laranja mecânica**, cuja personagem principal sofre uma lavagem cerebral para conter seus ímpetos violentos e os efeitos são devastadores.*

Pesquisas que visam estudar e modificar o comportamento de delinquentes e psicopatas podem ser apresentadas à sociedade como uma solução ao problema da criminalidade. O questionamento ético inerente a esses estudos é evidente quando o comportamento anti-social esbarra em questões culturais. No futuro, é possível que os testes para emprego exijam exames com tomografia ou ressonância magnética para avaliar se o cérebro do candidato tem características que o credenciem à vaga. Pesquisadores americanos e canadenses já contribuíram para esse cenário. Num estudo recente, concluíram que as lesões no lobo frontal induzem a comportamento instável. “Nosso estudo mostra que danos em certas áreas do lobo frontal podem debilitar a capacidade de agir nas atividades rotineiras – um requisito-chave para conservar um emprego”, afirma o coordenador do estudo.

É fácil entender como o fato de nascer em famílias dilaceradas ou miseráveis induz os jovens ao comportamento anti-social. Já a influência da configuração do cérebro nesse processo é duvidosa e deixa em aberto a questão: até que ponto é aceitável intervir no cérebro humano?

(Adaptado de Paula Neiva e Vanessa Vieira. **Veja**. 13 de fevereiro de 2008, p. 82-84)

11. O assunto central do texto está contido na questão:
- (A) Devem as empresas exigir que seus funcionários se submetam a determinados exames para exercer sua atividade rotineira?
 - (B) As pesquisas atuais poderão corretamente propor soluções cirúrgicas para a cura de doenças neurológicas que afetam pessoas no mundo todo?
 - (C) Há possibilidade, baseada em conhecimentos médicos, de reduzir a criminalidade ou mesmo de acabar com ela?
 - (D) Que uso deve ser feito dos resultados obtidos por pesquisadores em estudos sobre a criminalidade, principalmente em jovens?
 - (E) O objetivo de alterar comportamentos agressivos ou mudar a índole de criminosos por meio de intervenções cirúrgicas no cérebro humano deve ser aceito?

12. *Pesquisadores americanos e canadenses já contribuíram para esse cenário. (3º parágrafo)*

De acordo com o texto, a expressão grifada acima refere-se corretamente

- (A) aos avanços da neurociência como possibilidade de redução da criminalidade.
- (B) à exigência de exames específicos sobre as funções cerebrais na admissão de candidatos a empregos.
- (C) às pesquisas voltadas para determinar as causas do comportamento anti-social, mesmo em condições de trabalho.
- (D) aos comportamentos agressivos e anti-sociais, que se explicam por hábitos culturais de povos ou de regiões.
- (E) às atividades rotineiras exigidas, por empresas, daqueles que se candidatam a determinados empregos.

13. A referência ao filme **Laranja mecânica**

- (A) exemplifica a utilização de assuntos de indiscutível gravidade, como os que envolvem comportamento humano, tratados como divertimento pelo cinema.
- (B) indica a impossibilidade, encontrada por cientistas no mundo todo, de descobrir os reais motivos que levam pessoas a comportamentos agressivos.
- (C) contradiz o que se lê no início do texto a respeito dos evidentes e atuais progressos científicos no estudo das características do cérebro humano.
- (D) oferece apoio à opinião de que nem sempre a ciência consegue propor soluções mais adequadas para coibir comportamentos anti-sociais.
- (E) atesta a exatidão das atuais pesquisas científicas nas descobertas sobre o funcionamento do cérebro e suas conseqüências no comportamento humano.

<p>14. <i>Daf à tentativa de usar esse conhecimento para “melhorar” o ser humano é um passo perigoso. (2º parágrafo)</i></p> <p>O emprego das aspas permite afirmar que as autoras do texto</p> <p>(A) confirmam as experiências científicas como a <i>esperança de cura para doenças e debilidades físicas que hoje desafiam a medicina.</i></p> <p>(B) defendem métodos científicos nem sempre confiáveis, como a lavagem cerebral mostrada em filme, <i>como uma solução ao problema da criminalidade.</i></p> <p>(C) atribuem sentido pejorativo ao verbo, em consequência de situações baseadas em experimentos científicos <i>de interferência no cérebro destinada a alterar o comportamento de pessoas.</i></p> <p>(D) aceitam a interferência no cérebro de algumas pessoas de índole violenta, para <i>observar o que acontece durante atividades como o raciocínio, a avaliação moral e o planejamento.</i></p> <p>(E) concluem pela necessidade de <i>intervir no cérebro humano</i>, medida justificada pelas pesquisas que tentam descobrir meios para a necessária redução da criminalidade.</p>	<p>18. <i> Talvez um implante possa resgatar a saúde de <u>anciãos</u> devastados pelo mal de Alzheimer... (2º parágrafo)</i></p> <p>De acordo com a norma culta, a palavra grifada acima pode fazer o plural, também corretamente, como <u>anciões</u> e <u>anciães</u>. A palavra que sofre a mesma variação está grifada na frase:</p> <p>(A) O cinema trata muitas vezes o comportamento do <u>vilão</u> como resultante de alterações no funcionamento do cérebro.</p> <p>(B) O aumento da violência nos núcleos urbanos leva os pesquisadores à busca da <u>razão</u> da agressividade humana.</p> <p>(C) No futuro as empresas poderão exigir de um <u>cidadão</u> exames que comprovem sua capacidade para o trabalho.</p> <p>(D) O caráter ético deve ser o <u>coração</u> das pesquisas destinadas a comprovar a origem de comportamentos anti-sociais.</p> <p>(E) Pesquisas que buscam explicar o comportamento de delinquentes podem indicar a <u>solução</u> para esse problema.</p>
<p>15. <i> O estudo do cérebro conheceu avanços sem precedentes nas últimas duas décadas, <u>com o surgimento de tecnologias</u> que permitem observar o que acontece durante atividades ... (início do texto)</i></p> <p>O segmento grifado acima introduz, no período, noção de</p> <p>(A) causa.</p> <p>(B) conclusão.</p> <p>(C) ressalva.</p> <p>(D) temporalidade.</p> <p>(E) finalidade.</p>	<p>19. Em vários países, pesquisadores ligados universidades tentam apontar os motivos que induzem jovens criminalidade, submetendo-os uma série de exames por imagem.</p> <p>As lacunas estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) à - à - a</p> <p>(B) a - à - a</p> <p>(C) a - a - à</p> <p>(D) à - à - à</p> <p>(E) à - a - a</p>
<p>16. <i> – a interferência no cérebro destinada a alterar o comportamento de pessoas. (1º parágrafo)</i></p> <p>O emprego do travessão indica, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) enumeração de fatos de caráter científico.</p> <p>(B) retomada resumida do assunto do parágrafo.</p> <p>(C) repetição destinada a introduzir o desenvolvimento posterior.</p> <p>(D) retificação de uma afirmativa feita anteriormente.</p> <p>(E) especificação de uma expressão usada anteriormente.</p>	<p>20. <i> O cérebro é o órgão mais complexo do corpo humano. As duas últimas décadas apresentam conquistas férteis sobre o cérebro e seu funcionamento. Boa parte das conquistas se deve aos exames feitos por imagem.</i></p> <p>As frases se organizam num só período, com clareza, lógica e correção, em:</p> <p>(A) O cérebro, sendo o órgão mais complexo do corpo humano foi, nas duas últimas décadas, feito conquistas férteis sobre ele e seu funcionamento, com boa parte das conquistas que se devem aos exames feitos por imagem.</p> <p>(B) As duas últimas décadas apresentam conquistas férteis sobre o cérebro e seu funcionamento, como ele é o órgão mais complexo do corpo humano, boa parte das conquistas aconteceram com os exames de imagens.</p> <p>(C) As duas últimas décadas apresentam conquistas férteis sobre o cérebro – o órgão mais complexo do corpo humano – e seu funcionamento, boa parte das quais se deve aos exames feitos por imagem.</p> <p>(D) O cérebro, que é o órgão mais complexo do corpo humano, nas duas últimas décadas apresentam conquistas férteis – boa parte das quais se devem aos exames feitos por imagem – para descobrir o funcionamento dele.</p> <p>(E) Boa parte das conquistas – sobre o cérebro o órgão mais complexo do corpo humano – que é devida aos exames de imagem nas duas últimas décadas apresentam conquistas férteis sobre o funcionamento dele.</p>
<p>17. <i> ... se o cérebro do candidato tem características que o <u>credenciem</u> à vaga. (3º parágrafo)</i></p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que os do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>... que permitem observar ...</i></p> <p>(B) <i>... essa revolução na tecnologia abre novas possibilidades para um campo da ciência ...</i></p> <p>(C) <i>... que hoje desafiam a medicina.</i></p> <p>(D) <i>... que os testes para emprego exijam exames com tomografia ou ressonância magnética ...</i></p> <p>(E) <i>... que as lesões no lobo frontal induzem a comportamento instável...</i></p>	

ATUALIDADES

<p>21. O ex-presidente do Senado Federal e ex-ministro da Justiça voltou a se manifestar em plenário depois da crise que acabou levando-o à renúncia do cargo. Ele apresentou e defendeu um projeto que dá garantia de apoio psicossocial aos policiais e bombeiros. O autor do projeto e ex-presidente do Congresso Nacional chama-se</p> <p>(A) Severino Cavalcanti (PP-PE). (B) Renan Calheiros (PMDB-AL). (C) Aldo Rebelo (PCdoB-SP). (D) Ciro Gomes (PSB-CE). (E) Ney Suassuna (PMDB-PB).</p>	<p>25. No dia 11 de março de 2008, o cerimonial do palácio do governo da Paraíba registrou a presença do chanceler da <i>Florida Christian University</i>, professor Anthony B. Portigliatto, para discutir parcerias educacionais. O governador foi representado por José Lacerda Neto, que, na oportunidade, declarou que <i>o nosso Estado se sente honrado por a universidade estar querendo investir aqui. O projeto é muito bom e eu tenho certeza de que o governador Cássio Cunha Lima, com toda a sua sensibilidade, dará o apoio necessário.</i> O cargo ocupado por José Lacerda Neto no governo do estado é</p> <p>(A) Presidente da Assembléia Legislativa. (B) Chefe de Gabinete do Governador. (C) Vice-Governador. (D) Líder da maioria na Assembléia Legislativa. (E) Secretário da Educação.</p>
<p>22. Segundo a Folha Online (25.03.2008), <i>José Alencar criticou nesta terça-feira a alta taxa de juros cobrada aos consumidores brasileiros. Alencar disse que os cidadãos pagam 'taxas de juros despropositadas' e que, em geral, não têm familiaridade com os números. Para ele, assim, é fundamental alertar para os perigos de pegar dinheiro emprestado ou fazer financiamentos. Ele aproveitou ainda para defender a redução da taxa Selic, que está em 11,25%.</i></p> <p>O autor da crítica é</p> <p>(A) líder da minoria no Congresso Nacional. (B) Presidente da Confederação Nacional da Indústria. (C) Vice-Presidente da República. (D) Diretor Executivo do Sindicato das Empresas Exportadoras de Tecido. (E) Presidente do Partido Comunista do Brasil.</p>	<p>26. Salas de cinema de João Pessoa exibiram o filme “O Longo Amanhecer”. Dirigido por José Mariano, o filme ganhou, em 2007, menção honrosa no festival “É Tudo Verdade”, realizado em São Paulo. O enredo trata da biografia de um dos mais influentes políticos paraibanos da atualidade. Nascido em Pombal e formado em economia, o ilustre paraibano concedeu entrevista ao cineasta cinco meses antes de sua morte. O nome do filme é o mesmo de um dos livros do cinebiografado. Trata-se de</p> <p>(A) Celso Furtado. (B) Augusto dos Anjos. (C) José Américo de Almeida. (D) José Lins do Rego. (E) Ariano Suassuna.</p>
<p>23. O jornal <i>O Estado de S. Paulo</i>, na edição de 19 de fevereiro de 2008, noticiava que <i>assustadas com uma sucessão de tremores de terra cinco famílias de Sobral passaram a dormir em barracas de lona cedidas pela Defesa Civil do Estado. Quatro terremotos já ocorreram neste ano. As casas dessas famílias tiveram as paredes rachadas por causa do mais forte deles, de 3,5 graus da escala Richter – que varia de zero a nove graus –, registrado na noite de sábado, 16.</i> Segundo o jornal, esses tremores também foram sentidos em alguns vilarejos do Piauí. A notícia veiculada no jornal, tratava de abalos sísmicos de uma região do estado</p> <p>(A) do Rio Grande do Norte. (B) de Pernambuco. (C) de Sergipe. (D) do Maranhão. (E) do Ceará.</p>	<p>27. Os jornais brasileiros deram destaque, no dia 14 de fevereiro de 2008, à discussão entre o deputado Ciro Gomes com a atriz Leticia Sabatella, os atores Carlos Vereza e Osmar Prado, além do bispo Dom Flávio Cappio. A discórdia entre o deputado e os demais, ocorreu em sessão no Congresso Nacional que abordava tema sobre</p> <p>(A) maioria penal. (B) cotas étnicas na televisão e na educação. (C) censura prévia de novelas. (D) transposição do rio São Francisco. (E) verbas para a cultura.</p>
<p>24. Às 10 horas, do dia 17 de abril de 2008, foi inaugurada a usina “Millennium”, em Mataraca, no Litoral Norte do estado da Paraíba. Possui 13 torres que produzem, desde novembro do ano passado, 10,2 megawatts de energia, suficientes para abastecer 10 mil residências. Outras 60 torres estão em construção e poderão gerar mais 45 megawatts e atender outras 30 mil residências.</p> <p>Esta notícia trata da inauguração de um parque de produção de energia</p> <p>(A) solar. (B) eólica. (C) marítima. (D) hidrelétrica. (E) de biocombustível.</p>	<p>28. No dia 20 de julho de 2007, a escritora Zélia Gattai, de 91 anos, autora de “Anarquistas Graças a Deus”, foi internada para tratar de uma infecção respiratória, segundo o jornal <i>O Estado de S. Paulo</i>. Zélia, durante 56 anos, viveu com o escritor</p> <p>(A) Oswald de Andrade. (B) Paulo Coelho. (C) João Cabral de Mello Neto. (D) Orígenes Lessa. (E) Jorge Amado.</p>

<p>29. Segundo a Folha Online (01.05.2008), o ministro Carlos Lupi (Trabalho) disse, na festa da CUT (Central Única dos Trabalhadores) em Interlagos, na zona sul de São Paulo, que a reivindicação dos trabalhadores de redução da jornada de trabalho é justa, mas que exige negociação. O tema, que é uma das mais antigas reivindicações dos trabalhadores fez parte de, praticamente, todas as manifestações do Dia do Trabalho de 2008. A campanha quer que a jornada semanal seja reduzida de</p> <p>(A) 48 para 44 horas.</p> <p>(B) 48 para 40 horas.</p> <p>(C) 46 para 44 horas.</p> <p>(D) 44 para 40 horas.</p> <p>(E) 44 para 36 horas.</p>	<p>32. Os meios de comunicação que acompanharam a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Maceió destacaram a sua euforia comemorando a nova classificação do Brasil divulgada pela agência Standard & Poor's (S&P), considerada a mais importante do mercado financeiro. A S&P elevou a nota do Brasil de BB+ para BBB-. A escala da agência vai de AAA (concedido a países como Estados Unidos, Canadá e Reino Unido) até D (conceito para países insolventes). Isso significa que o Brasil tem o aval da citada organização para</p> <p>(A) participar do G8.</p> <p>(B) receber investimentos.</p> <p>(C) pertencer à diretoria do FMI.</p> <p>(D) obter recursos do Banco Mundial.</p> <p>(E) incluir o Real entre as moedas fortes.</p>
<p>30. Na edição de 1º de Maio deste ano, o jornal <i>O Norte</i> publicou uma declaração na qual o governador Cássio Cunha Lima, criticava a cultura equivocada de que o mosquito <i>aedes aegypti</i> era o grande inimigo a ser combatido. Na verdade, o inseto tem apenas 30 dias em seu ciclo de vida, alertou ele. O pior é o ovo do mosquito-fêmea, que pode esperar até um ano e meio para eclodir, transformar-se em larva e se transformar em mosquito. O governador paraibano referia-se às tentativas de evitar que o nordeste pudesse ser tomado por um surto de</p> <p>(A) dengue.</p> <p>(B) esquistossomose.</p> <p>(C) filariose bancroftiana.</p> <p>(D) febre amarela silvestre.</p> <p>(E) leishmaniose visceral.</p>	<p>33. Segundo o jornal <i>O Estado de S. Paulo</i>, os organizadores do Festival de Cinema de Cannes anunciaram, no dia 29 de abril de 2008, a inclusão de mais um filme dirigido por um brasileiro na competição oficial: <i>Blindness</i>, de Fernando Meirelles, inspirado no livro <u>Ensaio sobre a Cegueira</u>. O filme tem a estréia prevista para 12 de setembro no Brasil. O enredo trata de uma misteriosa epidemia de cegueira que se abate sobre uma cidade moderna. A obra na qual o cineasta brasileiro se baseou foi escrita por</p> <p>(A) Ignácio de Loyola Brandão.</p> <p>(B) Clarice Lispector.</p> <p>(C) João Ubaldo Ribeiro.</p> <p>(D) José Saramago.</p> <p>(E) Bruna Lombardi.</p>
<p>31. No início de abril de 2008, ainda tramitava no Supremo Tribunal Federal a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3.510, contra dispositivos da Lei Federal nº 11.105, de 24 de março de 2005, a chamada Lei de Biossegurança. A ação foi proposta pelo então Procurador Geral da República, Dr. Claudio Fonteles, e tem por objeto, mais precisamente, o art. 5º da Lei, que</p> <p>(A) libera o plantio de sementes transgênicas de milho, algodão e amendoim em todo o território nacional.</p> <p>(B) obriga as indústrias de transformação a incluírem, nos rótulos de seus produtos, selo que identifique tratar-se de produto geneticamente modificado.</p> <p>(C) incentiva a clonagem de animais para pesquisas que usem drogas letais.</p> <p>(D) reconhece como legal a eutanásia que atende ao desejo de doente terminal manifestado em momento de lucidez, segundo atestado médico.</p> <p>(E) permite pesquisa e terapia com a utilização de células-tronco embrionárias obtidas de embriões humanos.</p>	<p>34. No dia 8 de novembro de 2007, o jornal <i>O Globo</i> anunciou que a Petrobrás havia descoberto um campo de Petróleo com reservas avaliadas entre 5 e 8 bilhões de barris petróleo de qualidade e gás natural. O campo foi batizado de Tupi. Foi considerada a maior reserva já descoberta no Brasil. Essa jazida encontra-se</p> <p>(A) no litoral baiano.</p> <p>(B) no estado de Sergipe.</p> <p>(C) na bacia de Santos.</p> <p>(D) próximo a Macaé (RJ).</p> <p>(E) no litoral maranhense.</p> <p>35. Segundo matéria do jornal <i>O Estado de S. Paulo</i>, publicada em 01 de abril de 2008, a tensão em torno da ocupação da terra indígena Raposa Serra do Sol – homologada há três anos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva – aumentou nos últimos dias. O motivo foi o início, na quinta-feira, da Operação Upakaton 3 – nome dado pela Polícia Federal à série de ações com que as autoridades federais pretendem retirar da área os últimos ocupantes que ainda estão lá: pequenos proprietários rurais, alguns comerciantes e um grupo de grandes e influentes produtores de arroz. A área de que trata o texto fica no estado</p> <p>(A) de Roraima.</p> <p>(B) de Rondônia.</p> <p>(C) do Pará.</p> <p>(D) do Amapá.</p> <p>(E) de Mato Grosso.</p>

LEGISLAÇÃO

36. A respeito da assistência ao preso e ao internado, é correto afirmar que
- (A) a assistência religiosa compreende a permissão a todos os detentos de freqüentarem o culto religioso de sua preferência fora do presídio.
 - (B) a assistência ao egresso consiste na concessão, se necessário, de alojamento e alimentação, em estabelecimento adequado, pelo prazo de 2 anos.
 - (C) a assistência jurídica é destinada a todos os presos e internados.
 - (D) o estabelecimento penal quando não estiver aparelhado para prover a assistência médica necessária, esta poderá ser prestada em outro local, mediante prévia e expressa autorização judicial.
 - (E) incumbe ao serviço de assistência social, dentre outras atribuições, promover, no estabelecimento, pelos meios disponíveis, a recreação.

37. NÃO se inclui entre os deveres do condenado a
- (A) submissão ao detento que exercer a chefia da cela.
 - (B) execução do trabalho, das tarefas e das ordens recebidas.
 - (C) submissão à sanção disciplinar imposta.
 - (D) indenização à vítima ou aos seus sucessores.
 - (E) higiene pessoal e asseio da cela ou alojamento.

38. Incumbe, dentre outras atribuições, ao Conselho Penitenciário
- (A) decidir sobre soma ou unificação de penas.
 - (B) aplicar aos casos julgados lei posterior que de qualquer modo favoreça o condenado.
 - (C) inspecionar os estabelecimentos e serviços penais.
 - (D) determinar a forma de cumprimento da pena restritiva de direitos e fiscalizar sua execução.
 - (E) decidir sobre progressão ou regressão nos regimes.

39. A respeito dos regimes de cumprimento das penas privativas de liberdade, é correto afirmar:
- (A) A pena privativa de liberdade será executada em forma progressiva, com a transferência para regime menos rigoroso, a ser determinada pelo diretor do estabelecimento, respeitadas as normas que vedam a progressão.
 - (B) Sobrevindo condenação no curso da execução, somar-se-á a pena ao restante da que está sendo cumprida, para determinação do regime.
 - (C) O Juiz não poderá estabelecer condições especiais para a concessão de regime aberto, ficando o preso sujeito apenas às condições gerais e obrigatórias.
 - (D) Não se admitirá o recolhimento do beneficiário do regime aberto à residência particular, mesmo quando se tratar de condenada com filho deficiente mental.
 - (E) A execução da pena privativa de liberdade não ficará sujeita à forma regressiva, com a transferência para qualquer dos regimes mais rigorosos, se o condenado apenas praticar falta grave.

40. A respeito da permissão de saída e saída temporária durante o cumprimento das penas privativas de liberdade, considere:
- I. Os condenados que cumprem pena em regime fechado ou semi-aberto e os presos provisórios poderão obter permissão para sair do estabelecimento, mediante escolta, quando ocorrer o falecimento ou doença grave do cônjuge, companheira, ascendente, descendente ou irmão.
 - II. Os condenados que cumprem pena em regime semi-aberto poderão obter autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância direta, para visita à família.
 - III. A autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância direta, será concedida pelo diretor do estabelecimento por prazo não superior a 3 dias.
- Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

41. O condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semi-aberto poderá remir, pelo trabalho, parte do tempo de execução da pena. A contagem do tempo para o fim de remissão será feita à razão de um dia de pena por
- (A) cinco de trabalho.
 - (B) três de trabalho.
 - (C) dois de trabalho.
 - (D) quatro de trabalho.
 - (E) um de trabalho.

42. A respeito da prestação de serviços à comunidade, é correto afirmar que
- (A) a forma de execução não poderá ser alterada, mesmo para ser ajustada às modificações ocorridas na jornada de trabalho do condenado.
 - (B) a prestação de serviços à comunidade será remunerada de acordo com o salário pago pela entidade designada.
 - (C) o trabalho terá a duração de 8 horas diárias e será realizado aos sábados e domingos.
 - (D) a entidade beneficiada com a prestação de serviços encaminhará mensalmente, ao Juiz da execução, relatório circunstanciado das atividades do condenado, bem como, a qualquer tempo, comunicação sobre ausência ou falta disciplinar.
 - (E) a designação da entidade ou programa comunitário ou estatal, devidamente credenciado ou convencionado, ao qual o condenado deverá trabalhar, de acordo com as suas aptidões, será feita pelo Ministério Público.

<p>43. As condições e regras estabelecidas na sentença quanto à suspensão condicional da pena poderão ser modificadas pelo juiz</p> <p>(A) após o cumprimento de 1/3 da pena, se houver requerimento do Ministério Público ou mediante proposta do Conselho Penitenciário, ouvido o condenado.</p> <p>(B) após o cumprimento de 1/6 da pena, de ofício, a requerimento do Ministério Público ou mediante proposta do Conselho Penitenciário, ouvido o condenado.</p> <p>(C) após o cumprimento de 1/3 da pena, de ofício, a requerimento do Ministério Público ou mediante proposta do Conselho Penitenciário, ouvido o condenado.</p> <p>(D) após o cumprimento de 1/6 da pena, se houver requerimento do Ministério Público ou mediante proposta do Conselho Penitenciário, ouvido o condenado.</p> <p>(E) a qualquer tempo, de ofício, a requerimento do Ministério Público ou mediante proposta do Conselho Penitenciário, ouvido o condenado.</p>	<p>47. Deferido o pedido de livramento condicional, o Juiz especificará as condições a que fica subordinado o livramento. Considere as condições:</p> <p>I. Obter ocupação lícita, dentro de prazo razoável se for apto para o trabalho.</p> <p>II. Comunicar periodicamente ao Juiz sua ocupação.</p> <p>III. Não mudar de residência sem comunicação ao Juiz e à autoridade incumbida da observação cautelar e de proteção.</p> <p>IV. Recolher-se à habitação em hora fixada.</p> <p>V. Não freqüentar determinados lugares.</p> <p>VI. Não mudar do território da comarca do Juízo da execução, sem prévia autorização deste.</p> <p>Serão sempre impostas ao liberado condicional as condições indicadas APENAS em</p> <p>(A) I, II e VI.</p> <p>(B) II, IV e V.</p> <p>(C) III, IV e VI.</p> <p>(D) III, V e VI.</p> <p>(E) I, II, IV e VI.</p>
<p>44. O indulto individual NÃO poderá ser provocado</p> <p>(A) pelo juiz, de ofício.</p> <p>(B) por iniciativa do Ministério Público.</p> <p>(C) por iniciativa do Conselho Penitenciário.</p> <p>(D) por iniciativa da autoridade administrativa.</p> <p>(E) por petição do condenado.</p>	<p>48. Com referência à Lei Estadual de Execução Penal, é correto afirmar que</p> <p>(A) a pessoa privada de liberdade em virtude de decisão do juiz cível é considerada condenada.</p> <p>(B) ela não se aplica ao condenado pela Justiça Eleitoral ou Militar, mesmo que recolhidos a estabelecimento sujeito à jurisdição ordinária.</p> <p>(C) o Estado não pode se valer da cooperação da comunidade nas atividades da execução da pena e da medida de segurança.</p> <p>(D) preso é apenas a pessoa que cumpre pena privativa de liberdade definitiva.</p> <p>(E) internado é a pessoa submetida à medida de segurança em casa de custódia e tratamento, ou em hospital psiquiátrico.</p>
<p>45. O procedimento correspondente às situações previstas na Lei de Execução Penal será judicial, desenvolvendo-se perante o Juízo da Execução. Das decisões proferidas pelo Juiz</p> <p>(A) não caberá recurso.</p> <p>(B) caberá recurso de agravo, sem efeito suspensivo.</p> <p>(C) caberá recurso de agravo, com efeito suspensivo.</p> <p>(D) caberá recurso de apelação, sem efeito suspensivo.</p> <p>(E) caberá recurso de apelação, com efeito suspensivo.</p>	<p>49. Sobre as sanções previstas na Lei Estadual de Execução Penal, é correto afirmar que o isolamento</p> <p>(A) será sempre comunicado ao Procurador-Geral de Justiça.</p> <p>(B) não poderá ser cumprido na própria cela.</p> <p>(C) poderá exceder a 30 dias, desde que não ultrapasse a 60 dias, ressalvada a hipótese de regime disciplinar diferenciado.</p> <p>(D) será cumprido em cela de segurança que contenha dormitório, aparelho sanitário e lavatório.</p> <p>(E) impede que o preso receba banho de sol durante a sua duração.</p>
<p>46. Se o Juiz determinar que a cobrança da multa se efetue mediante desconto no vencimento ou salário do condenado, o limite máximo do desconto mensal será o da</p> <p>(A) quarta parte da remuneração e o mínimo o de um vigésimo.</p> <p>(B) terça parte da remuneração e o mínimo o de um quinto.</p> <p>(C) metade da remuneração e o mínimo o de um terço.</p> <p>(D) quarta parte da remuneração e o mínimo o de um décimo.</p> <p>(E) terça parte da remuneração e o mínimo o de um quarto.</p>	<p>50. Dentre os órgãos de execução previstos na Lei Estadual de Execução Penal NÃO se inclui</p> <p>(A) o Patronato.</p> <p>(B) o Conselho Penitenciário.</p> <p>(C) a Defensoria Pública.</p> <p>(D) o Conselho da Comunidade.</p> <p>(E) o Ministério Público.</p>

<p>51. De acordo com a Resolução 001/CEPP/07, o número de familiares que cada recluso pode cadastrar para visitação, em cada Unidade Prisional, será, no máximo,</p> <p>(A) três. (B) cinco. (C) oito. (D) dez. (E) doze.</p>	<p>56. Para ter direito à conversão da pena privativa de liberdade não superior a dois anos em pena restritiva de direitos, o preso, dentre outros requisitos, precisa ter cumprido, pelo menos</p> <p>(A) dois quintos da pena. (B) dois terços da pena. (C) metade da pena. (D) um sexto da pena. (E) um quarto da pena.</p>
<p>52. Nos termos da Resolução 001/CEPP/07, as visitas serão suspensas, com autorização do GESIPE, quando</p> <p>(A) houver perturbação da ordem interna na Unidade Prisional. (B) for feriado no município onde está localizada a Unidade. (C) ocorrer fortes chuvas, temporal ou tempestade. (D) estiver presente na Unidade, em visita, o Governador do Estado. (E) estiver ausente o Diretor da Unidade.</p>	<p>57. O preso provisório, em virtude de decreto do juiz criminal, será recolhido à prisão, mediante apresentação</p> <p>(A) do condenado pelo advogado. (B) de ofício do escrivão judicial. (C) da sentença condenatória ao diretor da unidade prisional. (D) do respectivo mandado. (E) espontânea do condenado.</p>
<p>53. Nos termos do decreto que regulamenta a lei estadual de execução penal, NÃO se inclui dentre os itens do exame geral de personalidade:</p> <p>(A) a avaliação psicológica. (B) a observação do grau de sociabilidade. (C) a dedicação ao trabalho. (D) o nível disciplinar. (E) a constatação da causa do crime.</p>	<p>58. Nos termos do decreto que regulamenta a lei estadual de execução penal, está sujeito a internamento provisório</p> <p>(A) o adolescente que cometeu ato infracional. (B) a pessoa a quem for aplicada medida de segurança de internamento. (C) a pessoa que cometeu infração administrativa. (D) a pessoa contra quem tiver sido decretada prisão civil. (E) o preso que cometeu infração grave durante o cumprimento da pena.</p>
<p>54. De conformidade com o decreto que regulamenta a lei estadual de execução penal, tocante ao trabalho do preso, considere:</p> <p>I. O trabalho terá finalidade educativa e produtiva. II. As tarefas executadas como prestação de serviço à comunidade serão remuneradas pelo Estado. III. O trabalho do preso não está sujeito ao regime da CLT. IV. A jornada normal de trabalho interno, nos dias úteis, não será inferior a 8 (oito) nem superior a 12 (doze) horas. V. O trabalho poderá ser gerenciado por fundações ou empresas públicas.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, III e V. (B) II e IV. (C) II, III e V. (D) III e IV. (E) IV e V.</p>	<p>59. Tendo em vista o decreto que regulamenta a lei estadual de execução penal, considere:</p> <p>I. Destina-se ao cumprimento de pena em regime semi-aberto. II. Destina-se ao cumprimento de pena privativa de liberdade em regime aberto e de pena de limitação de fim-de-semana.</p> <p>Estes conceitos referem-se, respectivamente, a</p> <p>(A) cadeia pública e casa do albergado. (B) penitenciária e cadeia pública. (C) colônia agrícola ou industrial e casa do albergado. (D) colônia agrícola ou industrial e casa de custódia e tratamento. (E) casa do albergado e casa de custódia e tratamento.</p>
<p>55. O condenado a que sobrevier doença mental será</p> <p>(A) posto em liberdade imediatamente após a constatação da doença. (B) internado em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. (C) entregue à família para tratamento ambulatorial. (D) mantido na Unidade Prisional, onde receberá tratamento especializado. (E) imediatamente colocado em regime de prisão albergue.</p>	<p>60. De acordo com o decreto que regulamenta a lei estadual de execução penal, o dirigente da unidade prisional será substituído por</p> <p>(A) servidor hierarquicamente superior. (B) por servidor especialmente designado pelo próprio dirigente. (C) por dirigente de outra unidade de idêntico nível. (D) servidor com o mesmo grau de escolaridade, sempre que possível, e na forma prevista no regimento interno de cada estabelecimento. (E) servidor de igual hierarquia, nos termos de resolução do Secretário de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária.</p>